



ORDEM  
DOS ENGENHEIROS  
REGIÃO MADEIRA

## SUSTENTABILIDADE - UM DESAFIO AMBIENTAL INCONTORNÁVEL

O desenvolvimento da sociedade humana conduziu a uma complexa encruzilhada, na qual se cruzam muitos caminhos: o caminho do desenvolvimento económico, o da produção de bens alimentares, o da disponibilidade energética, o da perenidade dos recursos naturais, o da biodiversidade, e o das alterações climáticas.

Nesta rede complexa, o Ambiente surge como o único domínio capaz de desatar os nós que, crescentemente, vão surgindo, de esclarecer e definir soluções que possibilitem uma vivência integrada do Homem no planeta que o acolhe.

Com efeito, a sucessão de ocorrências alarmantes do ponto de vista climático, a universalização das comunicações e a tomada

de consciência generalizada da finitude dos recursos naturais, levaram a que o Ambiente esteja ampla e transversalmente presente nas agendas políticas e nas diferentes áreas do Conhecimento. Assim, do Ensino ao Trabalho, da Economia à Saúde, a presença da temática "Ambiente" é ampla e variada, mas vamos constatando que tal presença não decorre tanto de uma consciencialização formativa de como se encara o Ambiente, mas sobretudo pela necessidade de se evitar um colapso socioeconómico do mundo "desenvolvido" e, consequentemente, do restante mundo, onde a demografia, o consumo, os recursos naturais, a energia e a saúde, têm dificuldade em alcançar equilíbrios, e

onde o tempo vai escasseando exponencialmente.

Na nossa realidade insular, o principal recurso é a singularidade das nossas paisagens, a possibilidade de vivenciar diferentes experiências da natureza em modo concentrado, do fundo do mar aos picos mais altos, e a preservação desta oferta generosa significa apenas cuidar da nossa sobrevivência. A qualidade ambiental terá, então, de ser prioridade, assumida por todos e querida por todos, do anónimo cidadão aos decisores mais influentes.

Ora, neste contexto, o universo da Engenharia resulta imprescindível, pois nunca a tecnologia e a inovação foram tão prementes, em conceitos que envolvem o desenvolvimento

da atual sociedade humana como construção, reabilitação, prevenção, remediação, redução, tratamento, entre outros.

Em particular, a Engenharia do Ambiente tem ocupado uma posição cada vez mais preponderante, não só pelo estudo e fiscalização das diferentes componentes ambientais, como também pelo carácter integrativo desta especialidade de engenharia, cuja abordagem aos problemas ambientais não se reduz à interpretação de uma componente científica.

Comemora-se hoje, uma vez mais, o Dia Mundial do Ambiente, e cinquenta anos após a sua criação pela Assembleia Geral das Nações Unidas, a pertinência da sua celebração é indiscutível, basta

estar atento ao que nos envolve, ao ar que respiramos, à água que bebemos, ao mar que usufruímos, à floresta que conservamos, à cidade onde vivemos.

A verdade é que, meio século depois, de algo pouco entendível a tema omnipresente, o Ambiente marca o ritmo da sociedade humana, pois a sua sustentabilidade decorre diretamente da sustentabilidade dos recursos naturais. Tão simples e tão óbvio, mas tão dificilmente aplicável.

O desafio da sustentabilidade ambiental é incontornável e, no teatro das atividades humanas, a Engenharia desempenha um papel principal. Estamos certos, os Engenheiros vão continuar a desempenhar esse papel com mestria!

